



ASFIA/RJ

# ASFIA

Informativo da Associação dos Servidores da Fundação para a Infância e Adolescência

www.asfia.org.br

FUNDADA EM 21 DE OUTUBRO DE 1981

ANO XI - Nº XXV - OUTUBRO 2019

# O Rio em Trapos

**S**ervidores encontraram o estandarte do Estado sujo e rasgado como um pano de chão no segundo andar da FIA, que foi destruído na gestão da ex-secretária de Assistência Social e Direitos Humanos, Fabiana Bentes. Além do patrimônio da Fundação ter sido negligenciado, durante os seis meses que foi presidente da FIA, a ex-secretária paralisou o Programa de trabalho Protegido na Adolescência, que encaminha jovens em situação de vulnerabilidade ao mundo do trabalho. Em reunião com a ASFIA, a nova secretária Luiza Cristina Quaresma garantiu que a FIA será reestruturada. A nova presidente Ana Mantuano também revelou que o PTPA voltará a funcionar.



## *Festa Natalina e de Fim de Ano*

A Festa Natalina e de Fim de Ano acontecerá no dia 30 de novembro de 2019. A Diretoria convida a todos os associados, ativos e aposentados, para a Confraternização, que será realizada das 8h30 às 17h, no Sítio dos Netinhos, em Itaguaí, na região metropolitana do Rio.

Páginas 4 e 5

# A Falácia do Efeito Colateral

Mais oportunidades e menos tiros é a fórmula para reduzir a criminalidade

**N**ão estamos em uma guerra. Uma falácia é um raciocínio falso para enganar leigos. Neste caso, a falácia serve para conquistar votos daqueles que desconhecem uma ciência multidisciplinar e complexa chamada "Segurança Pública". O que vemos em algumas comunidades do Rio de Janeiro são operações policiais com o objetivo de apreender drogas e armas, como também prender traficantes e milicianos que cometem toda sorte de crimes. Guerra implica basicamente em derrotar inimigos para conquistar territórios e tomar o poder local. Pregar que a morte de inocentes é um "efeito colateral" da guerra no Rio chega a ser leviano. Isso é mais um mecanismo de nossa injustiça social e falta de política séria, que trata jovens de comunidades como números.

Essa política de enfrentamento já foi aplicada no Rio de Janeiro, em outros estados brasileiros e no mundo. Prende-se ou se mata o chefe de uma quadrilha de vendedores de drogas e o que acontece? Outro assume o lugar. Simples assim. A guerra às drogas já foi perdida e se sabe disso antes da virada do século.

Os chefes do tráfico dessas comunidades tem poder limitado, que se restringe ao local e se estende, no máximo, até ao controle dos presos nas cadeias. Enquanto isso, as drogas e armas continuam atravessando as fronteiras nacionais e estaduais e quem lucra com isso são os atacadistas, os investido-

federais, dois ex-governadores, três desembargadores, vários juízes, prefeitos, vereadores, policiais civis, militares, empresários e banqueiros.

O tráfico ilegal nunca vai acabar, mas pode diminuir consideravelmente com a regulamentação de alguns tipos de drogas como pregam vários especialistas. Assim como os índices de violência e criminalidade podem baixar para níveis toleráveis com a ocupação desses territórios pelo Estado como já foi feito entre 2007 e 2014, na gestão do secretário de Segurança José Mariano Beltrami, com o programa das Unidades de Polícia Pacificadoras. A expulsão das quadrilhas se deu sem troca de tiros devido ao trabalho de inteligência e planejamento das operações para a ocupação das comunidades.

A UPPs não alcançaram melhores resultados porque não se resolve problemas na Segurança Pública só com Polícia. O Estado não entrou nessas comunidades levando programas de conscientização sobre natalidade, de acompanhamento pré-natal, com cuidadores para creches, Educação Infantil e Técnica para capacitar e inserir jovens no mundo do trabalho, Saúde, Cultura e Lazer.

Mas nem tudo está perdido, o mesmo governador Wilson Witzel, que comanda a política de Segurança Pública, demitiu recentemente Fabiana Bentes do cargo de secretária de Desenvolvimento Social e Direitos Humanos por falta de produtividade. Ela suspendeu um dos programas mais importantes da Fun-



**Crianças mortas em 2019 por bala perdida: Ágatha Félix, Kauê Ribeiro dos Santos, Kauã Rozário, Kauan Peixoto, Jenifer Cilene Gomes**



**Margareth Teixeira, 17 anos; Dyogo Coutinho, 16 anos; Henrico de Jesus, 19 anos; Gabriel Alvex, 18 anos; Tiago Freitas, 21 anos; Lucas Monteiro, 21 anos.**



**Jovens exibem com alegria o certificado que garante ingresso no mundo do trabalho**

res e quem lava o dinheiro arrecadado no varejo. Os grandes beneficiados que enriquecem com o mercado ilegal de drogas estão longe das comunidades. Muitos estão em suas mansões e frequentando câmaras municipais, assembleias legislativas e as sedes dos governos.

A CPI do Narcotráfico foi concluída em dezembro de 2000 e propôs o indiciamento de 828 pessoas em todo o Brasil. Entre eles, 15 deputados estaduais (sendo três presidentes de assembleias), dois deputados

dação para a Infância e Adolescência, que prepara e encaminha jovens em situação de vulnerabilidade social ao mundo do trabalho. O PTPA (Programa de Trabalho Protegido na Adolescência) existe há mais de duas décadas e criou oportunidades de emprego para mais de 20 mil adolescentes. A nova secretária Luiza Cristina Quaresma garantiu que vai retomar o PTPA.

O Estado não vai vencer a guerra contra a criminalidade combatendo quadrilhas de tráfico de drogas entrançadas nos morros e em guetos, colocando a vida de inocentes em risco. Pelo contrário, vai mudar esse cenário ao invadir esse locais carentes com políticas públicas de Estado, sem visar a próxima eleição. E isso não é caridade ou assistencialismo, no sentido pejorativo usado por muitos atualmente, e sim um direito inegociável de todo cidadão. Em vez de medo e balas perdidas, o Estado tem que encontrar os jovens de comunidades carentes com oportunidades de inclusão e esperança. Dessa forma, o recrutamento da mão de obra para o mercado informal e ilegal do tráfico de drogas terá outro destino.

Anderson Sanchez  
Assessor de Imprensa da ASFIA  
Especialista em Segurança Pública pelo Iuperj



CNPJ 31.887.300/0001-68  
Sede: Av. Marechal Floriano, 199  
Sala 901 - Centro do Rio de Janeiro / RJ  
CEP: 20.080-005

Sub-sede:  
Rua Voluntários da Pátria, 120  
Botafogo - Rio de Janeiro/RJ  
CEP 22260-010  
Tels.: 2527-2568 - 2266-0331  
Email: asfia@oi.com.br  
Site: www.asfia.org.br

Diretor PRESIDENTE  
**Eunice Gomes Ayres**

Diretor VICE-PRESIDENTE  
**Tereza Cristina da Conceição**

Diretor SECRETÁRIO  
**Iara Regina Oliveira da Fonseca**

Diretor VICE-SECRETÁRIO  
**Maria José de Almeida**

Diretor TESOUREIRO  
**Maria Teresinha Pinto da Silva**

Diretor VICE-TESOUREIRO  
**Juarenes Gonçalves Peres**

Diretor de COMUNICAÇÕES e IMPRENSA  
**Carlos Alberto Dias**

Diretor SOCIOCULTURAL  
**Clara Clarice de Costa Timbó**

Diretor de FORMAÇÃO SINDICAL  
**Rogério de Souza Fernandes**

Diretor de ESPORTE e LAZER  
**Othon Machado Santa Roza**

Diretor de ADMINISTRAÇÃO  
**Neusa Brito**

Conselho Fiscal Efetivo  
**Maria das Graças de Lima**

Conselho Fiscal Efetivo  
**Marlene Pedro Riscado**

Conselho Fiscal Efetivo  
**Paulo de Alcântara Pessôa**

Conselho Fiscal Suplente  
**Lúcia Pereira Coelho**

ANDERSON SANCHEZ  
Jornalista Responsável  
IP27896-RJ

Jorge Marcos  
Diagramação: 99666-4491

Tiragem  
2 mil exemplares

Impressão  
Gráfica Imprime Art

O informativo é produzido pela  
S&M Editora  
www.semeditora.com.br

Atendimento e Reuniões  
Terças, quartas e quintas-feiras

# Nova secretária garante reconstrução da FIA



Secretária atendeu ASFIA após solicitação de reunião



Presidente da FIA, Ana Mantuano, acredita no potencial do PTPA

**A** ASFIA se reuniu com a nova secretária de Desenvolvimento Social e Direitos Humanos, Luiza Cristina Quaresma de Oliveira, em 5 de setembro. A titular da pasta garantiu a reestruturação da Fundação para a Infância e Adolescência.

– Eu estou na Assistência há mais de 30 anos. Sempre estive na FIA, em uma caminhada de apoio. A FIA e a Assistência Social sempre caminharam juntas. Venho com este objetivo de ouvir, de melhorar e fazer um governo humanizado, onde a gente possa tratar as pessoas como todos são – explicou a secretária.

Segundo a secretária, a equipe ainda está sendo montada. A presidente da FIA, Ana Lucia Mantuano, nomeada em 15 de agosto, também participou da reunião e informou que o PTPA (Programa de Trabalho Protegido na Adolescência) poderá ser retomado ainda este semestre. Um convênio com a UERJ vai atualizar o módulo programático para **capacitar e qualificar** o jovem para o mercado de trabalho.

– Nessas duas semanas, eu estou tentando fazer o que ficamos sete meses, literalmente, parados. O que foi feito nesses sete meses é o que já tinha sido aprovado no exercício anterior. E um dos direcionamentos é o PTPA, atendendo uma demanda sinalizada pela ASFIA, que vinha cobrando muito e sabe a importância e a realidade desse programa – explicou Ana Mantuano.

A presidente da ASFIA, Eunice

fotos: Anderson Sanchez



Secretária Luiza Cristina Quaresma quer fazer gestão em parceria com os servidores

Gomes, mostra a importância do PTPA. Ela lembra um estudo recente do Atlas da Violência do IPEA, que recomenda investir na primeira infância e na juventude para economizar em ações de repressão policial e na manutenção e construção de prisões.

– O papel da FIA é de assistência social, mas também de prevenção à violência, contribuindo com a Segurança Pública – reforça Eunice.

ASFIA solicitou informações sobre a destruição de parte da sede da FIA e o destino do patrimônio que foi retirado de lá. Ana Mantuano informou que está fazendo

do um levantamento detalhado para responder. Em relação às 120 cadeiras do auditório, confirmou que a ex-secretária doou as cadeiras novíssimas para a Secretaria de Educação. As que estão no auditório da FIA atualmente, algumas rasgadas e quebradas, foram doadas pela Universidade Estácio de Sá, mas estão como patrimônio da Secretaria.

Sobre o relatório final da Intervenção, a ex-secretária Fabiana Bentes pediu prorrogação da intervenção porque não teve tempo suficiente para concluir os trabalhos. A atual presidente da FIA sugeriu rever o relatório para analisar esse pedido de prorrogação como também verificar as recomendações efetuadas pela ex-secretária como a questão da municipalização dos convênios da FIA.

– Em princípio, já podemos adiantar que vamos ter muita cautela e prudência. É um trabalho árduo, técnico, para fundamentar cada ponto. Mas com um levantamento, um diagnóstico, para mostrar se cabe ou não as recomendações do relatório – explicou Ana Mantuano.

A falta de pessoal devido a grande quantidade de aposentadorias e às demandas atuais como do próprio reordenamento e o retorno do PTPA exigem a contratação de pessoal, uma das principais reivindicações da ASFIA.

Existe um processo com solicitação de concurso anterior à vigência do Regime de Recuperação Fiscal, o que poderia ser uma brecha legal para a realização do concurso público.



O antes e o depois da destruição do segundo andar da sede da FIA

*A Festa de Natal e Fim de Ano reuniu associados, amigos e familiares no Sítio Mônica e Márcia, em Itaboraí, em dezembro de 2018. O evento também foi marcado pela solidariedade dos servidores da FIA, que participaram de uma campanha para arrecadação de alimentos não-pericíveis.*



# Festa de Natal e Fim de Ano 2019

AASFIA informa aos associados que a tradicional Festa Natalina e de Fim de Ano acontecerá no dia 30 de novembro de 2019. A Diretoria convida a todos os associados, ativos e aposentados, para a Confraternização, que será realizada das 8h30 às 17h, no **SÍTIO DOS NETINHOS**, em Itaguaí, na região metropolitana do Rio.

Cada associado poderá levar um acompanhante comprando o ingresso na ASFIA ou com representantes nos locais de trabalho. Eles serão vendidos até o dia 30 de outubro. Portanto, não haverá venda de ingresso no dia do evento. É importante ressaltar que o associado é responsável pelo comportamento do acompanhante, que não pode ser servidor FIA Não Sócio.

**Valores para acompanhantes:**

- De 05 a 12 anos = R\$ 75,00
- De 13 a 59 anos = R\$ 145,00
- Acima de 60 anos = R\$ 135,00

AASFIA também informa que não vai se responsabilizar por objetos pessoais extraviados. O transporte será disponibilizado e os ônibus sairão de várias partes da cidade do Rio de Janeiro e adjacências. A previsão de embarque é 7h da manhã.

**Outras informações pelo telefone 2527-2568 / 2266-0331, às 3ª, 4ª e 5ª feira, como também pelo nosso website e redes sociais.**

**Atenção! é imprescindível levar a carteira de identidade (RG) no dia do evento.**

Apesar do período difícil na Economia e Política nacional, queremos celebrar a vida como os nossos amigos, familiares e colegas de trabalho. Venha e participe de mais um momento memorável.



**INSCRIÇÕES ATÉ 30 DE OUTUBRO!**

**Procurar os representantes:**

- BK/Antares**  
Jeanes: 99404-2533
- Castorina/Padre Miguel**  
Suenise: 3333-5970
- Nova Iguaçu/Posse**  
Fátima: 96508-8247
- Cidade de Deus/Jacarepaguá**  
Paulo Alcântara: 98580-4681
- Estácio de Sá**  
Clara: 99646-1002  
Tereza: 99407-9728
- Niterói**  
Peres: 97250-5628  
Carlos Alberto: 98847-8097  
Othon: 96804-1332
- Araruama**  
Dedé e Dudu: (22) 98803-9091  
ou (22) 2665-7869
- Dorandia**  
Sônia: (24) 99981-9214  
Leonor: (24) 99982-2458
- Conceição de Macabu**  
Durval: (22) 99860-1539
- Friburgo – FIA local**  
Obs: Os servidores de Campos farão o evento natalino na própria cidade



## OPINIÃO



Peres

### Aguardando a tão sonhada aposentadoria

Após 37 anos de serviço público estadual, com mais cinco anos na iniciativa privada, na Fundação para Infância e Adolescência (FIA), no início do ano em curso dei entrada no processo de inatividade, e até a presente data não consegui o tão sonhado pleito, porque a máquina estadual através de seus órgãos continua emperrando a vida do servidor.

Até porque esse pedido (e por direito) se faz necessário haja vista que não possuo mais condições de trabalhar no setor onde uma servidora me tornou *persona non grata*.

Devido as suas atitudes totalmente contrárias ao meu ponto de vista.

Aposentadoria já!  
Até Breve!



A ASFIA vem informar aos associados que o convênio com o SESC está encaminhado, faltando apenas alguns trâmites burocráticos.

Todos os associados serão informados, quando o mesmo for sacramentado.

Estamos aguardando a resposta.

## NOTA DE FALECIMENTO

É com pesar que informamos a partida dos seguintes servidores:

Armênia Teixeira de Almeida;  
Diva Alice Gregory Pacheco Dantas;  
Getulio da Rocha Lemos;  
Guaraciara da Silva;  
Helena Maria Barbosa Felix;  
Hélia dos Santos Oliveira;  
Henriqueta Gumery Maia;  
Imadir Silva;  
João Plaza Fernandes;  
Jorge Ney Macedo.  
José Carlos Junger;  
Jurema Pereira;  
Maria da Graça Miranda da Silva;  
Maria da Paz Batista de Souza;  
Maria da Paz de Oliveira Lima;  
Maria de Lourdes Fraga;  
Maria do Livramento Sá Ferreira;  
Maria Emília Cardoso de Abreu Xavier;  
Maria Helena A. Dorbação;  
Maria Judite Melo Sant'Anna;  
Norma Zuliani Rios Sender;

## LEMBRETE

Todos os servidores ativos, inativos e pensionistas são obrigados a fazer "prova de vida" nas agências do Bradesco para não terem os salários suspensos.

## JURÍDICA

### Processos de Triênios

A ASFIA entrou com dois processos coletivos sobre triênios, em 2001, com o advogado Marcelo Chalreo, que era o assessor jurídico da ASFIA. Esses processos são cancelados pela ASFIA.

As pessoas que não estavam em nenhum desses dois processos resolveram também entrar, porém a Justiça na época tinha uma alternativa para processos de pequenos grupos e assim cada membro do grupo assinou uma procuração para o advogado.

A ASFIA auxiliou no recolhimento de documentos, pagou o advogado para elaborar o processo e as custas processuais para beneficiar os associados.

Cabe esclarecer que esse pequeno processo chamado de 3º Processo é da relação direta dos autores com o Advogado, não sendo de responsabilidade da ASFIA.

Os 1º e 2º Processos estão com o advogado Orlando Villar e o que se chama 3º Processo, que são vários processos com número reduzido de participantes se encontram com o advogado Marcelo Chalreo, para quem as pessoas assinaram procuração, para que fosse dada entrada na Justiça.

Os Processos são acompanhados pela diretora Clara Clarice, que faz um excelente trabalho minucioso. **Mais informações: 2527-2568 ou 2266-0331, às terças-feiras. Falar com Clara.**

Os associados devem manter os dados atualizados no Cadastro da Associação. A dificuldade em localizar alguns associados está prejudicando o andamento do processo.

- Primeiro Processo: Aguardando execução de sentença
- Segundo Processo: Os cálculos que foram feitos errados pelo Departamento de Pessoal da FIA está sendo refeito com orientação da ASFIA e do advogado sobre os cálculos.

- Terceiro Processo: Continuam tramitando na Justiça. Dois processos foram ganhos. Um em 2013, que foi pago de imediato e outro só em 2019 devido devolução para Justiça. Todos os associados já foram notificados e alguns já receberam. Apenas os que não estão com o cadastro atualizado não foram localizados.

\* A ASFIA comunicará aos associados que estiverem com sentença favorável imediatamente para evitar que o dinheiro que for depositado seja recolhido.



Informamos aos associados que não receberam suas carteiras do plano funeral Real Pax, por favor, entrar em contato com a ASFIA. Elas foram encaminhadas pelos Correios, mas muitas retornaram por falta de atualização de endereços.

Associados que desejam incluir dependentes no plano funeral Real Pax devem telefonar para ASFIA e falar com Iara.

Os dependentes inclusos no Plano Funeral terão uma carência de acordo com a faixa etária:

Até 60 anos = 90 dias;  
Acima de 60 anos = 180 dias.

Sendo que a partir de novembro de 2019 qualquer inclusão deverá ser feita diretamente com a empresa Real Pax.

O Plano Funerário Rio Pax não trabalha com reembolso. Caso o parente do associado pague o sepultamento, não haverá reembolso conforme era feito no plano anterior (Planfuri).

## OPINIÃO

# Ascensão e Queda da FIA

Na década de 70, a FIA (Fundação para a Infância e Adolescência) tinha o nome de FEEM (Fundação Estadual de Educação do Menor) e seu trabalho era referênciada em todo País, assim como para outros países da América Latina. Tinha um *staff* com pessoal muito habilitado, pois sempre estavam fazendo treinamentos, participando de congressos, reuniões ampliadas a fim de aperfeiçoar os trabalhos. Nessa época a Instituição operacionalizava com três triagens e vários internatos (hoje chamados de abrigos) próprios e conveniadas para ambos os sexos.

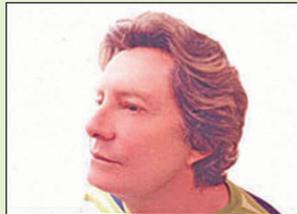
Os casos do 2º ofício (ato infracional) masculino eram encaminhados para a FUNABEM (Fundação Nacional do Bem-Estar do Menor), enquanto as meninas eram encaminhadas para a Escola Santos Dumont, que a FEEM mantinha na Ilha do Governador. A Instituição atendia a um número imenso de crianças, adolescentes e famílias, pois contava com recursos humanos altamente qualificados com um número satisfatório para operacionalização.

Após o estudo de caso feito pela Equipe Técnica da triagem, as crianças e adolescentes eram encaminhados para os internatos próprios e ou conveniadas para prosseguimento na educação formal e profissionalizante ou, então, reintegrados à família.

Geralmente, a família recorria aos juizados para a internação, principalmente devido ao baixo poder aquisitivo para o sustento e educação dos filhos. Com a promulgação do ECA (Estatuto da Criança e do Adolescente), essa figura parental, antes sem condição, passa a ser responsável de maneira repentina. Daí o Estado se retrai jogando no outro toda a responsabilidade; diluindo-se, assim, na sociedade.

O Rio de Janeiro passa a ser a única unidade federativa no Brasil a ter duas instituições estaduais para atendimento a crianças e adolescentes de 1º e 2º ofício, pois os outros Estados permanecem com o atendimento a infratores e não infratores nos mesmos locais, separando-os de acordo com o ato infracional.

O artigo 4º do ECA explicita que é dever da família, da comunidade, da sociedade em geral e do poder público assegurar, com absoluta prioridade, a efetivação dos direitos referentes a vida, a saúde, a educação, ao esporte, etc.



Gilberto Borel

Note-se que o poder público ficou sempre em último lugar. Por isso os governantes passaram a não priorizar as políticas públicas de atendimento a crianças, adolescentes e famílias, gravando a situação com o passar dos anos e nem os deputados cobraram essa política. Esse segmento da sociedade não encontra eco para suas necessidades, que são negligenciadas pelos governantes. Desta forma, são empurrados para a marginalização que os recebe de braços abertos, o que colabora para o aumento crescente da criminalidade.

Desse modo, sem investimento, sem concurso para repor servidores, sem manutenção das casas e finalmente com o sucateamento da FIA e pela crescente desvalorização dos serviços executados pela Fundação, nos últimos governos foi uma total desgraça para a população atendida pela Instituição, pois, além dos roubos do dinheiro público, esse segmento da sociedade passou a sofrer como nunca diante de tantos desmandos.

Queremos reordenar e otimizar os trabalhos da FIA a fim de que a mesma retorne à trajetória de ascensão e não queda como foi promovida pelos governantes. Devemos semear e colher bons frutos do trabalho na sociedade a fim de que tenhamos uma Infância **SAGRADA** ao invés de **SANGRADA** como vem ocorrendo.

No Governo atual a FIA ficou sob intervenção e foram colocadas algumas pessoas que nem sequer deram retorno sob a conclusão dos “trabalhos” feitos por eles. Com a ex-secretária de Desenvolvimento Social e Direitos Humanos, Fabiana Bentes, tivemos programas estagnados. A ex-secretária arvorou-se em trazer a Secretaria para o prédio da FIA em Botafogo e para tal destruiu, literalmente, as instalações e móveis da FIA.

Uma pessoa sem nenhuma visão e conhecimento da área, prepotente, arrogante, e por todo mal que prestou a Instituição deve responder por isso e ser penalizada. Ela tornou difícil e até mesmo impossível o Estado deslanchar e prosseguir na ampliação do atendimento a crianças, adolescente e suas famílias, e com isso, a sociedade acaba pagando a conta, e muito caro, pela falta de investimento nesta área, deixando a população refém da criminalidade.

## REFLEXÃO

# Treinando a emoção para ser feliz

Esse livro me fez pensar nas minhas angústias, e na realidade de muitas pessoas que precisam superar os seus medos interiores.

Desde o começo da humanidade, o ser humano, procura a felicidade, ela tem ligações com amor, a tranquilidade, sabedoria, alegria, paciência, tolerância, solidariedade, perdão, bondade e etc. A felicidade é amiga do tempo.

Faça uma pausa na sua vida. Repense suas verdades e comportamentos rígidos.

Erga seus olhos para além dos horizontes dos seus problemas. Veja o que ninguém conseguiu ver. Se a sua visão for curta, seu problema será enorme. Se ela for longa, ele será pequeno; O medo fecha as janelas da mente, distorce a

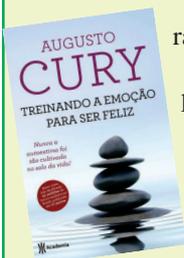
realidade, e transforma o que é pequeno em algo monstruoso. Nunca deixe o medo ser o seu senhor.

Há uma força dentro de Você maior do que imagina. Não tenha medo de enfrentar os obstáculos. Não há crise que não passe, nada que não dissipe. E nem dificuldades que não possa ser transpostas.

Jamais desista daquilo que Você tanto deseja: a felicidade !

Abraços!

Cecília de Lima Costa  
Autor da reflexão: Augusto Cury



# Diretoria e Conselho Fiscal são eleitos para o biênio 2019-2021

As eleições para a Diretoria e Conselho Fiscal da ASFIA que vai representar os servidores da Fundação para a Infância e Adolescência no biênio 2019-2021 aconteceram em 24 de julho. Com chapa única, os associados foram às urnas para aprovar a Chapa “Unidos Pela FIA”.

A Chapa “Unidos Pela FIA” é o resultado da união de forças da Diretoria eleita no último pleito com os candidatos à presidente e vice-presidente da chapa concorrente em 2017. A auxiliar de Educação aposentada Maria José de Almeida, a Zezé, e o recreador Othon Machado Santa Roza, comporam a chapa que vai dirigir a ASFIA nos próximos dois anos. A recreadora aposentada Eunice Ayres foi reeleita como diretor-presidente.

fotos: Anderson Sanchez



**Servidora de Campos fez questão de viajar para votar nas eleições da ASFIA**

A Assembleia Eleitoral foi aberta às 9h pela Comissão Eleitoral formada por Fátima Monteiro, Luzia Santos, Maria Sallette, Suenise Tavares, Tania Regina e Vera Bahia. Mais de 100 associados compareceram para escolher seus representantes para o próximo biênio.

O esforço da auxiliar administrativa aposentada, Ilma Martins Manhães, foi o destaque. Ela voltou à ativa e está trabalhando no Pólo de Campos dos Goytacazes, no Norte Fluminense, como assistente social. Ela saiu às 5h da manhã de Campos e chegou às 12h45.

– Eu nunca faltei a uma eleição. Eu posso até não ir às festas, mas sempre venho votar – orgulha-se Ilma.



**Comissão eleitoral e a presidente reeleita Eunice Ayres para o próximo biênio**

A Diretoria e o Conselho Fiscal da ASFIA foram legitimados por 96 associados votaram SIM. No total, 101 pessoas participaram do pleito. Houve um voto anulado e apenas cinco pessoas votaram NÃO. Logo após a contagem dos votos, os membros da Diretoria e do Conselho Fiscal tomaram posse. Cada membro eleito assinou a ata.

A Assembleia Eleitoral ocorreu no auditório do Sintergia, que fica na Av. Marechal Floriano, 199, no 10º andar. Um andar acima da sede da ASFIA.



**Diretoria e Conselho Fiscal para o próximo biênio**



Galeria de fotos em  
[www.asfia.org.br](http://www.asfia.org.br)